DINO - Divulgador de Notícias

Entenda, com Marcio Alaor, como funciona a Bolsa de Valores e como se tornar um investidor

Quem quiser entrar nesse mercado tem que fazer um cadastro em uma corretora certificada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Assim, a corretora abre a conta do investidor na Bolsa.

19/05/2017 14:23:58

Muito você deve ouvir sobre bolsa de valores, mas você sabe, de fato, como ela funciona e como se tornar um investidor? Vamos do começo - uma ação significa um pequeno pedaço do capital de uma empresa, ou seja, quem compra uma ação passa a ser um pequeno sócio do negócio em questão.

O vice-presidente do Banco BMG Marcio Alaor salienta que existem dois tipos principais de ações - as Ordinárias Nominativas (ONs), que dão direito a voto em assembleia sobre definições da companhia e são a preferência da maioria das empresas que tem aberto o capital; e as Preferenciais Nominativas (PNs), que não dão direito a voto, mas dão prioridade no recebimento de dividendos.

O fato é que, independentemente do tipo, elas são uma maneira das empresas dividirem os lucros com os acionistas e isso é feito mensalmente ou trimestralmente, de acordo com cada companhia, explica Marcio Alaor. Os dividendos dados a quem possui ações do tipo ONs, no entanto, nem sempre são os mesmo dados a quem tem PNs – quem possui ações preferenciais tem direito a valores mais altos, além disso, essas são vendidas e compradas com maior facilidade. Nem todas as empresas, porém, disponibilizam ações PNs.

Ainda existem, segundo o portal "Como investir?", as chamadas ações blue chips, que são aquelas que apresentam maior liquidez, ou seja, são as mais negociadas no mercado e com maior tradição de segurança no mercado acionário.

Mas como se tornar um investidor?

A Bolsa de Valores é onde acontecem as negociações de compra e venda de ações. No Brasil, as transações ficam a cargo da Bolsa de Valores de São Paulo, a BM&FBovespa.

O executivo Marcio Alaor ressalta, contudo, que essas negociações precisam ser feitas por meio das corretoras credenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - uma lista dessas instituições habilitadas para o serviço pode ser encontrada nos sites da CVM ou da BM&FBovespa.

Sendo assim, quem quiser entrar nesse mercado tem que fazer um cadastro na corretora - informando nome, profissão, endereço e entregando cópias de RG, CPF e comprovante de residência. Desta forma, a corretora devidamente certificada pela CVM abre uma conta desse investidor na Bolsa.

As ações podem ser compradas de três formas – fundos de investimento, clubes de investimento e individualmente, acentua Marcio Alaor do Banco BMG. Ainda, ao contrário do que muita gente pensa, não existe valor mínimo padrão para se investir em ações, o que acontece é que os números variam de acordo com cada corretora - ou seja, cada instituição determina qual a quantia mínima para a abertura da conta de investidor – bem como, com o preço das ações que serão compradas.

Lembre-se, no entanto, que a compra de ações é considerada por especialistas financeiros como um investimento de alto risco – visto que, devido as variações nos preços, não existem garantias de retorno do que foi investido, alerta Marcio Alaor. O executivo explica que as quedas podem ocorrer por conta das mudanças no setor de atuação da empresa, por exemplo – processo conhecido como risco de mercado. Além disso, também há o chamado risco de liquidez – quando o acionista não consegue vender alguma ação que tenha comprado. Bem por isso, recomenda-se nunca investir valores que sejam necessários em curto prazo.